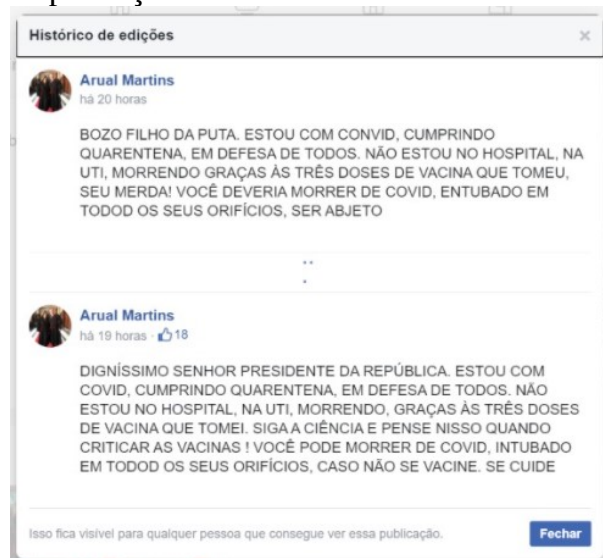


Promotor paulista diz que Bolsonaro “deveria morrer de Covid”

Por meio de seu perfil no Facebook, o promotor de Justiça de São Paulo Arual Martins perdeu a paciência com a postura do presidente Jair Bolsonaro (PL) em relação à vacinação contra Covid-19 e usou palavrões para se referir ao mandatário.

Reprodução / Facebook



Promotor Arual Martins, do MP-SP, fez desabafo em suas redes sociais
Reprodução/Facebook

Em texto publicado na noite desta quinta-feira (6/1), Martins originalmente se dirigiu a Bolsonaro chamando-lhe de "filho da puta" e "seu merda". Com alguns erros de digitação, a postagem termina com a frase "você deveria morrer de Covid, entubado (sic) em todos os seus orifícios, ser abjeto".

A publicação foi posteriormente editada, e a referência a Bolsonaro passou a ser "digníssimo senhor presidente". Na nova versão, Martins voltou a afirmar que está com Covid-19 e que não morreu "graças às três doses de vacina" que tomou. E tentou amenizar: "Siga a ciência e pense nisso quando criticar as vacinas! Você pode morrer de Covid, intubado em todos os seus orifícios, caso não se vacine. Se cuide".

Entusiasta da vacinação, Arual Martins se tornou [notícia](#) em 2021 por apresentar um texto que pedia vacinação prioritária para membros do Ministério Público de São Paulo.

A ideia surgiu em uma reunião do Conselho Superior do Ministério Público paulista. Na ocasião, foi lido um trecho do documento, assinado por vários promotores e procuradores, com as justificativas para a solicitação de prioridade na vacinação.

"Não é uma questão de egoísmo em relação a outras carreiras, mas, tendo em vista notadamente os colegas do primeiro grau, que trabalham com audiências, atendimento ao público e outras atividades em que o contato social é extremamente grande e faz parte do nosso dia a dia", diz trecho do abaixo-assinado que consta da ata da reunião.

Date Created

07/01/2022